



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 13**

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 15 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 15 de agosto de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 01 de agosto de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Convite para o V Circuito Musical que acontecerá no dia 26 de agosto, no ginásio de esportes do município. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº 099/2017- Mensagem retificativa aos Projetos de Lei nº 1.239/17 e 1.240/17.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.239/2017- Dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 994, de 21 de julho de 2010.** O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu só gostaria de questionar o Senhor Presidente que na última reunião que nós tivemos das comissões, o Secretário desta Casa afirmou que o Prefeito estaria presente para fins de explicar esses dois projetos, o Senhor disse que tinha um relacionamento com ele e que com certeza ele viria aqui para prestar esclarecimentos destes dois projetos, que são em relação a incentivos a instalação de empresas. Com a palavra o vereador Flávio Pierozan que diz, conversei com ele e ele virá no momento adequado e que ele tiver disponibilidade e vai conversar com todos nós juntos. Novamente com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, qual é o momento adequado sendo que nós gostaríamos de entender esses dois projetos, era apenas isso que nós pedíamos para ele, vir aqui e explicar para os nove vereadores e para os que estão aqui presentes sobre os dois projetos de incentivo a empresas. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, em primeiro lugar nós tivemos um encontro com as comissões e o Senhor Vereador Flavio garantiu que o Senhor Prefeito viria aqui explanar os projetos, não é tanto os projetos, em primeiro lugar quero dizer que nós não somos

contra que tragam empresas, não somos contra o Projeto, vai vir uma empresa, tem dois projetos e nós queremos saber, em primeiro lugar nós vereadores temos o direito de saber e a população tem direito de saber, como é que o Senhor Prefeito nunca tem disponibilidade, trabalha esse Prefeito hein, nunca tem disponibilidade para os vereadores, esta Casa, é uma Casa aberta pra nós discutir as coisas juntos e saber, o mínimo de um Prefeito é vir aqui e se colocar a disposição e se dispor a responder as perguntas, afinal de contas nós queremos saber, essa empresa, o município vai construir pavilhão, ou alguém de vocês se disponham a responder aquilo que nós queremos saber, aqui nesta Casa até hoje não se apresentou um líder de governo, e é todas as sessões tem problema, e ninguém responde, termina o nosso falatório, Projeto está em votação, cala-se a minoria, é difícil, os culpados somos nós que questionamos, nós estamos em uma pequena comunidade, tem haver a discussão, o Prefeito tem que vir aqui se colocar a disposição e nos colocar as dificuldades, os problemas e o que o município pretende fazer com esses projetos, de que forma essa empresa vai se instalar, quais o incentivos que o município vai dar, quantos empregos vai dar para o município, qual o retorno do ICMS, qual é a projeção de retorno, essas coisas a gente tem que saber, nós não estamos aqui só para dizer amém, nós estamos aqui também para saber e colocar para nossa população o que está acontecendo, na verdade, na real, nós temos os projetos, mas os projetos são amplos, tem uma amplitude grande que nós não sabemos de que forma esses incentivos vão ser dados, quem é a empresa, senhores vereadores, alguém teve a oportunidade de conhecer a empresa, nós não tivemos, essa é uma questão, outra questão é a questão do Projeto, minha gente, quando se altera uma Lei, não se deixa uma Lei lá de 2010 e outra de 2017, se altera o artigo de uma Lei, se revoga a Lei anterior e se cria uma única Lei, daqui uns anos, se as Leis continuarem, o Prefeito que estiver administrando vai procurar uma Lei e depois procurar outra Lei, tem que ser prático, aqui é o mínimo de uma Secretaria de Administração, de uma Assessoria Jurídica, é que se fique em uma só Lei, e não em duas leis, outra coisa, no artigo 3º, esse Projeto, como é um Projeto amplo, no artigo 3º da Lei de 2010, a concessão, no parágrafo primeiro diz, a concessão de qualquer dos incentivos previstos neste artigo será autorizado por lei autorizativa específica, é claro que conforme que a empresa que se instala vai vir um Projeto para a Câmara de Vereadores específico para aquela empresa, nesse novo Projeto nada consta, tiraram isso, não sei porque, eu acho que a Câmara de Vereadores tem que referendar os incentivos que vão ser dados a essa empresa que está sendo contratada, porque o Projeto esse é amplo, então são coisas que a gente tem obrigação de colocar, nós como vereadores, colocamos aquilo que entendemos que deve ser corrigido, e o que não pode acontecer, de a gente ter liberdade, do saber, que o Senhor Prefeito tem a obrigação, já quantas vezes foi solicitado para vir a esta Casa, e não sei porque, sempre tem uma desculpa. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, e sobre as dúvidas que temos sobre os Projetos, é como o vereador ressaltou a gente não é contra, muito pelo contrário, nunca vamos ser contra a algo que é benéfico ao município, só que nós temos questões, alguns dos vereadores podem nos responder, no caso é como o vereador Riboldi comentou, ele está pedindo alteração da Lei 994, do artigo 3º, só que na verdade a 994 não foi revogada, então para consultar uma lei de incentivos, nós vamos ter que pegar a Lei 994 e aquela após ser sancionada o Projeto

1.239 a ser aprovado, é isso que vai ter que ser feito, não sei, o Prefeito conversou com os vereadores da situação. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que diz, eu só gostaria de saber, se alguém sabe onde essa empresa vai ser instalada, se já tem o local, se vão construir pavilhão, se já tem pavilhão, alguém sabe de alguma coisa, porque eu não estou sabendo de nada, vem a empresa, mas vem a empresa quando, aonde ela vai se instalar. Novamente com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, como o Riboldi falou, nós não seremos contra jamais, só que assim, as questões vão ficar no ar, essas dúvidas que a gente tem, dúvidas de qual é o ramo da empresa, se é uma linha da empresa que vem para Santa Tereza, índices de ICM, faturamento, perguntas que eu tenho certeza que o Prefeito deve ter o total conhecimento, não era um massacre que nós íamos fazer aqui, apenas questões, porque eu acredito que todos os nove vereadores tem direito de saber, então vai ficar assim, a resposta é o silêncio, é isso mesmo. O Presidente coloca o Projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.240/2017- Institui o Programa de Investimentos para operacionalizar emprego e renda – INVESTOPEM, cria sua Câmara normativa e dá outras providências.** O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, como os colegas sabem esse Projeto 1.240, ele é uma cópia do Projeto criado pelo município de Rio Grande, Projeto esse que foi sancionada a Lei no Rio Grande, a Lei 5.542, eu acho que sim, que esse Projeto pode servir sim de modelo para os demais municípios, mas a minha pergunta é, esse Projeto está adequado para a realidade de Santa Tereza, sendo que Rio Grande é um município de aproximadamente 180 mil habitantes e Santa Tereza dois mil, eu gostaria de saber se algum dos vereadores também tem algum entendimento sobre essa questão desse Projeto, mais uma questão, a parceria que diz com o Estado, no caso após ser sancionada esta Lei, só para mim entender, a empresa que pretende se instalar aqui no município vai solicitar junto a Secretaria de Desenvolvimento do Estado um financiamento, certo ou errado, no caso ela solicitaria um financiamento ao Fundo PEN, é isso né. Com a palavra o vereador Flavio Pierozan que diz, como expliquei anteriormente a melhor pessoa para definir e tirar dúvidas é o Prefeito, que não está aqui hoje, mas os Projetos estão, então a gente vai fazendo a nossa parte e o Prefeito faz a parte dele. Novamente com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, Flavio, eu entendo o teu posicionamento, só que assim, os Projetos estão sendo apreciados hoje, a gente não pode ficar esperando o Prefeito decidir vir aqui, dar explicações, eu gostaria de entender, essa empresa ela vai solicitar um financiamento junto a Secretaria de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, após será feita uma análise, é óbvio para ver se a empresa tem estrutura ou não para arcar com esse financiamento, eu só gostaria de saber qual é a garantia certa, como o Prefeito afirmou que a empresa vai vir certamente para o município, sendo que ela depende dessa análise, técnica da Secretaria do Estado, ou eu estou errada, se eu estiver por favor me corrijam, eu estou questionando porque eu gostaria de entender isso. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Senhor Presidente, que fique bem claro, aqui nesta Casa, que não saia distorções, somos plenamente a favor de que se tragam empresas, somos a favor do

Projeto, mas o mínimo que nós queremos é que venha alguém, o Senhor Prefeito que é autoridade máxima, nos dar informações e me desculpe Senhor Flavio, o Senhor afirmou categoricamente aqui que o Prefeito viria, não distorça agora, o Senhor afirmou aqui, ou tem que gravar agora, outra coisa, questionamos os Projetos da forma que eles vem, aqui o artigo 14, o Projeto já veio errado, copiaram, como veio o modelo de Rio Grande veio tal, igual, colocaram como representante a faculdade de Rio Grande, aí modificaram, só que modificaram aí eu pergunto, no artigo 14, o item 3, o item 04 quero dizer, dois representantes dos trabalhadores rurais, de que forma será escolhido esses representantes, outra coisa, qualquer conselho e aqui está se criando uma Câmara normativa que é nos moldes do conselho, não é dois representantes dos trabalhadores rurais, o Projeto deve vir como dois representantes indicados por alguma entidade, não é o Poder Executivo que vai escolher os representantes, como é que o Projeto vem como dois representantes dos trabalhadores rurais, quem é que vai escolher esses representantes, e está bem claro do Projeto que copiaram, que veio anteriormente errado, que eram dois representantes de classes empresariais indicados, aqui não, colocaram dois representantes dos trabalhadores rurais, quem é que vai indicar, quem é que são os trabalhadores rurais, trabalhadores rurais no município são a maioria, mas são representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e aí é o Sindicato que deveria nomear, Conselho, jamais um Conselho é indicado pelo Executivo, é indicado os representantes do Executivo, como está no item 01, 02 e 03, agora os outros devem ser indicados pelas entidades, no artigo 5º, dois representantes de entidades representativas do município, dois representantes de entidades representativas do município, quem são, também deve ser dois representantes indicados, não escolhido pelo Poder Executivo, se não vai ficar um Conselho que o Poder Executivo faz e desfaz, todos os Conselhos tem os representantes do governo e o representante da comunidade, mas indicados pela comunidade, o Projeto vem aqui, dessa forma, e os Projetos estão vindo, olha, vou dizer uma coisa, toda vez que vem Projeto aqui tem problema, mas vai a votação. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu só gostaria de perguntar se esses dois projetos, eles são especificamente voltados para essa empresa que o Poder Executivo almeja trazer para o município, uma pergunta, os vereadores, os colegas, tiveram a oportunidade de ir conhecer essa empresa, foram visitar, obrigada Presidente. O Presidente coloca o Projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas favoráveis. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Indicação nº031/2017**(Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi)- Solicitamos a instalação de redutores de velocidade em frente a Escola Municipal Rodrigues Alves e reiteramos novamente o pedido de instalação de redutores de velocidade em frente a Escola Municipal de Educação Infantil Descobrimos Caminhos. A indicação está em discussão, com a palavra o vereador Flavio Pierozan que diz, só gostaria de esclarecer o pedido de instalação de redutores de velocidade em frente a Escola Municipal de Educação Infantil Descobrimos Caminhos, conforme conversa que eu tive com o Prefeito Gilnei Fior, eles estão adquirindo o que precisa para instalar nesse local. O Presidente coloca a indicação em votação, os vereadores que

estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº032/2017**(Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi)- Solicitamos a instalação de câmeras de monitoramento em pontos da cidade a serem definidos. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº033/2017**(Flávio Pierozan)- Solicito a viabilidade de parceria com o município de Monte Belo do Sul, sobre o abastecimento de água potável para os moradores da Pederneira Alta. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº034/2017**(Ivaldo Pissetti)- Solicito limpeza dos terrenos baldios na área urbana de Santa Tereza. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Casa, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária da Câmara, Ex-Vereador Ismael Casagrande e aos demais presentes e diz, primeiramente eu gostaria de parabenizar a Diretoria do Clube e aos demais envolvidos na realização do 26º Festival do leitão, frango e vinho, pela belíssima festa que ocorreu neste último sábado, eu acho que é desta forma que se faz um evento, com organização, cooperação, união e muito trabalho, pois quem teve o privilégio de participar deste evento, teve a percepção de que estes itens estiveram presentes não somente na festa, mas também na reforma que foi efetivada no ambiente superior do Clube, reforma esta que foi realizada durante finais de semana, durante várias noites, sendo que a mão-de-obra empregada foi totalmente gratuita, essa reforma se resume em esforço voluntário e amor por uma causa, o que torna sim concretizado um objetivo que foi traçado por um grupo de pessoas, na sessão passada eu cobrei aqui nesta Casa, a permanência da Brigada Militar aqui em nosso município, e na quinta-feira passada, em conversa com o comandante da Brigada ele me disse que estaria vindo morar aqui, e hoje ele já está residindo aqui em Santa Tereza, tal fato torna-se muito importante, porque assim nossa população pode se sentir mais segura, e agora aproveitando eu almejo e solicito também que os demais Brigadianos que foram enviados para trabalharem aqui em Santa Tereza, aqui permaneçam e aqui residam também, sobre a questão que foi levantada na última sessão pelo nosso colega Cristiano, sobre o britador, no qual ele mencionou que o britador não estaria funcionando, devido a um processo que o ex-Prefeito Denis havia movido contra o município, eu gostaria de fazer algumas explicações, porque antes de apontarmos determinadas situações, a gente precisa saber se vai ter argumento suficiente para explicar tal fato, e como todos puderam perceber isso não ocorreu, quando Santa Tereza aderiu ao sistema de britagem, isso que foi na primeira administração, não era permitido que a licença para extração do minério fosse colocada em nome do município, e sim ela deveria ser colocada em nome de uma pessoa física, na época o Prefeito entrou em contato com vários moradores, inclusive da região, onde o britador estava inserido, mas ninguém aceitou ceder o seu nome para constar nessa autorização, e o Prefeito querendo ver o sistema de britagem

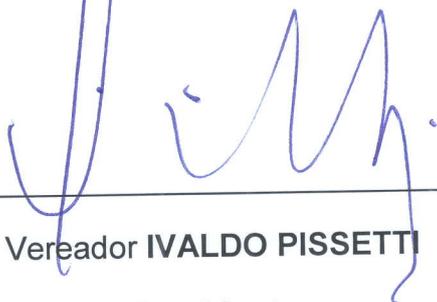
funcionar, cedeu o seu nome, assim começou o funcionamento do britador, assim como é o conhecimento de todos o Prefeito Denis permaneceu por quatro anos e depois novas gestões foram formadas, e como todos sabem, para o funcionamento de uma pedreira se faz necessário legalizações, se faz necessário obtenção de licenças para o seu funcionamento, só que algumas licenças não foram legalizadas com o passar dos anos, e o Prefeito teve que responder perante ao DNPM, que é o Departamento Nacional de Produção Mineral, porque a autorização estava em seu nome, então de uma forma geral, o que o Denis solicita a atual gestão, é que se faça as devidas legalizações, para fins de obtenção das licenças necessárias para o funcionamento do britador, caso isso não seja feito, ele não tem como liberar autorização, porque quem vai responder perante aos órgãos continua sendo ele, porque a autorização ainda está em seu nome, então, caso o Presidente permita, o ex-Prefeito se colocou a total disposição para vir aqui nesta Casa, prestar os esclarecimentos necessários sobre essa questão, não somente aos vereadores, mas também a nossa população, porque quando a gente lança um julgamento sobre uma pessoa, sobre uma situação, se entende que a outra parte tem o total direito de resposta, na terça-feira passada, a gente se deparou aqui em Santa Tereza com um fato bem lamentável, no qual muito de nossos moradores ficaram entristecidos, que foi a saída da balsa, aqui do nosso município, a barca um ícone do turismo, um símbolo de Santa Tereza, no qual faz parte da história de muitos de nossos moradores, um dos símbolos que está agregado como ponto turístico de nosso município, foi embora, pelo que se sabe, por informações obtidas, é que desde que foi solicitada a baixa do alvará, até o presente momento da sua saída, o Poder Executivo não demonstrou interesse nenhum na permanência desse elemento em nosso município, então deixo sim registrada minha indignação, a minha lástima, por nada ter sido feito, porque nós perdemos, mas o município, o município que recebeu essa barca saiu ganhando, e infelizmente uma parte da história do nosso município foi levada para outra cidade, ainda falando em turismo, outro ponto turístico que se encontra em uma situação deplorável é o nosso camping, para os que não sabem, ou talvez não tenham o conhecimento, o nosso camping, há anos atrás foi considerado um cartão postal, já teve matéria publicada na revista 4 rodas, todos sabem que neste ano, aprovou-se nesta Casa, um Projeto, para fins de terceirização do camping, projeto no qual foi discutido, o qual nós não éramos a favor, pelo fato de que o camping não estava em condições de ser licitado, e de lá pra cá a situação só piorou, a gente sabe que tem Projeto cadastrado, sim, que tem proposta cadastrada para obtenção de recursos federais, porém proposta não é emenda, nada garante que vai vir esse dinheiro, mas tudo bem, a gente respeita, se o Executivo quer esperar esse retorno, não tem problema nenhum, mas o mínimo que a gente solicita é que seja roçado, é que seja dado uma manutenção nos banheiros, que aquela casinha que as pessoas utilizam para fazer um churrasco, junto com a família, com os amigos, seja deixado em condições, que o acesso a beira do rio seja possibilitado para as pessoas, que hoje com a capoeira e aqueles galhos secos, é impossível chegar até a beira do rio, então eu peço que o Poder Executivo analise sim essa questão, porque é inadmissível ver o camping nessa situação, um lugar que deveria servir para a nossa população, para os visitantes usufruírem de momentos de lazer, hoje ele é um cenário com sinais bem claros, com sinais nítidos, de abandono e de

total esquecimento, assim como eu utilizei essa Tribuna para informar nossa população do nosso envolvimento em trazer uma empresa aqui para Santa Tereza, hoje eu venho aqui dizer a todos que o empresário, sócio -proprietário, nos procurou, entrou em contato conosco e nos informou que não possui mais interesse em se instalar em Santa Tereza, sabe porque isso, questões políticas claras e evidentes, nas duas visitas que a gente fez junto ao Prefeito, já na primeira o empresário percebeu a falta de interesse dele, foi combinado que seria mandado a listagem de documentos na data posterior da primeira visita, isso não ocorreu, só ocorreu depois que eu liguei para o Prefeito cobrando, o empresário foi muito claro em dizer, e os colegas não me deixam mentir, que a sua empresa estaria iniciando suas atividades, porém ele possui um planejamento estratégico a longo prazo, com aumento anual de empregos e consequentemente de geração de renda para o nosso município, e também na visita ele ressaltou que estaria negociando com uma distribuidora renomada do Estado de Santa Catarina, ação que se concretizou na semana passada, então para saberem não perdemos uma, mas duas empresas, para os que questionaram a respeito da documentação, eu e os colegas, antes mesmo da primeira visita, eu e os três colegas analisamos essa documentação, podemos comprovar sim a inidoneidade da empresa, temos um Prefeito que ficou oito anos, que analisou muitas vezes documentações de empresas, ou vocês acham que a gente tinha qual o propósito, denegrir a nossa imagem, prejudicar o município de Santa Tereza, trazendo uma empresa com situação deficitária, então o empresário deixou claro, que não possui mais interesse, porque ele está começando as atividades de uma, ele está fechando a negociação com essa distribuidora renomada, e ele não quer denegrir a imagem das duas empresas com questões políticas e questões de distinção partidária, o que ficou evidentemente claro para ele nas duas visitas, e também digo o seguinte, que o Prefeito de Pinto Bandeira, que hoje é onde a empresa Qualitá está instalada, procurou ele e disse que possui interesse que ela permaneça sim em Pinto Bandeira, então é uma lástima que o tal desfecho tenha dado dessa forma, nos faz crer, nos faz visualizar cada vez mais a distinção que é feita entre uns e outros, mas não pense que esse fato vai prejudicar a mim, ao Riboldi, ao Baldissera, ao De Conto, ou ao Prefeito, este fato sabe quem vai prejudicar, a população de Santa Tereza, mas eu vou dizer uma coisa para vocês, eu e os colegas, embora somos a minoria, nós não vamos desistir, nós vamos continuar lutando e tentando buscar oportunidades para nossa população, e vamos procurar deixar sempre claro as situações que venham ocorrer, essa situação não nos faz desistir, muito pelo contrário, ela nos faz objetivar a lutar e buscar a trabalhar cada vez mais para o nosso propósito que é Santa Tereza, obrigado a todos. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Secretária, e aos demais presentes e diz, venho nesta noite fazer diversas colocações, muitas delas a Gisele já enfatizou e eu aproveito para também fazer algumas colocações, ao que ela tem falado, primeiro lugar eu gostaria de parabenizar a direção do Clube Santa Tereza, pelo evento de sábado, o Festival do leitão, uma bela festa, todo mundo gostou, cumprimentar aqueles que tiveram a oportunidade de prestigiar este evento, participar e ver os investimentos que foram feito no Clube, e ao mesmo tempo aproveitando essa oportunidade, parabenizar aquelas pessoas, que doaram seu tempo nas reformas que foram feitas, assim o Clube não necessitou de pagar mão-de-obra, o Clube apesar de

suas dificuldades, procura de uma forma ou de outra, fazer os investimentos necessários, para deixar o Clube em ótimas condições para os eventos que lá acontecem, nosso cumprimento a toda diretoria do Clube Santa Tereza, também quero fazer uma colocação a respeito do que a Gisele tem colocado, do não funcionamento do britador, a questão que envolve o ex-Prefeito Denis e o funcionamento do britador, não é desculpa para que esses sete, oito meses o britador esteja parado, o que aconteceu entre o Denis, que licenciou na época que era Prefeito em nome dele, a pedreira, ocorreu nos últimos dias, mas o britador há quanto tempo está lá para ser reformado e as coisas não acontecem, agora parece que conseguiram terminar uma parte, tem outra parte que não conseguiram terminar, e a questão da licença junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral, na época o Denis fez em nome dele, porque o proprietário da área lá do britador, não quis, ninguém quis colocar o nome dele em jogo, e o Prefeito precisava na época colocar a funcionar e colocou em nome dele, e eu me lembro que quando era Vice-Prefeito, na época com o João, nós tivemos contato com o Denis, o João teve contato com o Denis, e o Denis deu autorização para que nós continuássemos a trabalhar no britador, e assim ocorreu nos anos seguintes, só que o britador, ele tem que ter as licenças junto ao FEPAM, e aos outros órgãos legais, e também se o britador tem problema, o DNPM, que é um órgão do Governo Federal, no que ele vier fiscalizar e tiver problema, quem vai ter que assumir esses problemas, é quem está o nome da pedreira, e nesse caso o Denis, por isso essas coisas estão vindo, os problemas vem vindo em nome dele, por isso a solicitação que se regularize isso, outra coisa que quero colocar, e dependendo do britador do que está acontecendo hoje e domingo tivemos a oportunidade de ir na festa lá na Linha Soares Baixa, o barro que tinha na estrada e aqui me disseram que as estradas estavam uma maravilha, nada disso, quem teve a oportunidade de ir na Soares viu que não é, quem mora na Linha José Júlio sabe que não é bem assim, quem mora na Linha Bento, e a estrada que vai lá pra dentro que vai a antena, pessoal não consegue sair, porque não tem brita na estrada, outra questão, é a questão do turismo, nosso município, quem vem aqui, vem alguém de fora, olha Santa Tereza, vem conhecer Santa Tereza e logo, o que deslumbra, para a pessoa que tenha conhecimento em questão de turismo, Santa Tereza é uma cidade, no que vai se investir aqui, no turismo, é a nossa capacidade de desenvolvimento maior, é em cima do turismo, e o que está se fazendo nessa área, nada, nós tínhamos uma balsa, e a balsa é uma história de Santa Tereza, e o proprietário deixou de trabalhar, só que deixou a disposição do município, se quisessem a balsa, não ia cobrar nada do município, o município deveria ter assumido, ter ficado com essa balsa e pensar na questão do turismo, então a gente vê que as coisas acabam se perdendo, e entrando no turismo, eu entro na questão do Patrimônio Histórico, somos um município tombado pelo Patrimônio Histórico, e qual é a consequência, só prejuízo a comunidade, porque ninguém consegue dentro dessa área tombada construir, quem tem terreno para negociar, para outros fazerem investimentos não conseguem vender, e nós aqui nesta Casa Senhor Presidente, nós colocamos há muito tempo que nós queremos que o IPHAN esteja aqui, para uma audiência, para uma reunião, não só com os vereadores, mas com a comunidade de Santa Tereza principalmente, essa comunidade que pertence a área do tombamento, porque até hoje, depois que foi tombado, a população não sabe de nada, não foi informada de nada, e nada se fez, então

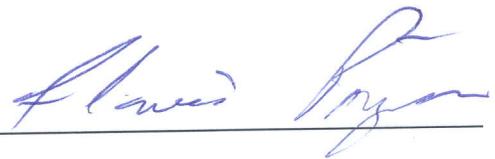
está na hora de se sentar com o IPHAN e se discutir a questão do tombamento, e que o Poder Executivo também tome medidas, para que quando se entra um projeto na Prefeitura as coisas andem, tem gente com três anos ali que querem construir, vão acabar investindo em outro lugar, e nós precisamos que haja investimento em Santa Tereza, outra questão, nós falando de IPHAN, a APHAT, Associação do Patrimônio Histórico de Santa Tereza que sempre existiu, nós nos reuníamos, discutíamos a questão do tombamento, e não só do tombamento, discutíamos a questão do turismo, a APHAT também está ligada na questão do Turismo, então nós tínhamos reuniões com a Atuaserra, SEBRAE, se faziam encontros, se tentava colocar para a comunidade o quanto é importante se investir no turismo, e é nossa maior atração, Santa Tereza tem um potencial imenso, claro que as coisas não acontecem de um dia para outro, mas temos que trabalhar com a infraestrutura, buscar investidores para chegar na cidade turística, nós estamos no Vale dos Vinhedos que está logo ali, e nós estamos aqui pertinho, vocês vão para Monte Belo ver quantas agroindústrias tem lá, o que Monte Belo tem no interior, Monte Belo tem restaurante que recebe pessoas, não um lugar só, então nós paramos no tempo, outra questão, é a questão da empresa, nós jamais vamos ser contra que se tragam empresas, somos parceiros, nós tentamos buscar uma empresa, mas a Gisele colocou aqui, desde o primeiro dia se sentiu a má vontade, e já saíram jogando que era uma empresa falida, não vamos falar mais nada, vamos ver amanhã o que será a Qualitá em outros lugares onde ela vai se instalar, sem comentários, então minha gente, são essas as coisas que a gente vem aqui colocar, infelizmente, a gente quer contribuir, da forma que dá para contribuir, e eu acho que o Poder Executivo tem que ser parceiro conosco aqui, tem que participar, aqui na Casa, ouvir os vereadores, ser questionado pelos vereadores, como é que o Prefeito vai vir fazer uma explanação sobre a empresa, depois que os Projetos passaram, nós precisamos hoje, saber, questionar, como é que vai ser feito esses incentivos, uma série de coisas que a gente gostaria de saber, e não só nós, a comunidade, então a comunidade nos perguntam e a gente não sabe nada, então é o mínimo que a gente exige, que o Prefeito se apresente nesta Casa, ou será que a gente tem que apelar judicialmente para que o Prefeito venha aqui, fica feio né, nós vamos chegar a esse ponto, era isso, muito obrigado. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores e aos demais presentes e diz, já falaram, mas eu vou continuar falando sobre as empresas, nós tínhamos uma para se instalar, não aceitaram, tudo bem, acharam que estava falida, nós não somos contra que venha empresa, mas a gente gostaria que o Prefeito, ou alguém responsável que viesse nesta Casa e desse uma explicação, não adianta vir amanhã, se a festa foi hoje a gente tinha que ter matado o boi ontem, não matar na segunda, então nós gostaríamos de saber, explicação, que empresa, quantos empregos vai gerar, onde vai se instalar, nós não somos contra, nós só gostaríamos de saber aonde vai se instalar, tem um monte de coisas que tem que ser resolvido antes, mas o Prefeito está sempre ocupado, então ele deveria escalar alguém com capacidade para vir aqui explicar, esperamos que essa vai dar certo, porque quem precisa de um emprego, que tem que colocar comida na mesa, não pode esperar muito tempo, e outra coisa do britador, na sessão passada o Cristiano me questionou, disse que o britador estava pronto, que era só por causa da denúncia que não funcionava, e eu fui ver, e me parece que o

britador não está funcionando ainda, porque não está concertado, não é por causa da denúncia, é por outros motivos, e na sessão passada o Presidente colocou nessa Tribuna que no dia 10 haveria médico no Posto, um Clínico Geral, eu não sei se ele está me escutando, porque quando a gente fala, ele não escuta, mas hoje eu precisei ir no Posto para trocar uma receita, aí me informaram que não tinha médico e não sabem quando vai vir, então quando a gente coloca aqui que tal dia vai chover, tem que ter uma previsão que vai chover, então é assim, é uma colocação que a gente faz, é necessário um médico, nossa população precisa, a gente não sabe quando vai ficar doente, se é na segunda ou na quinta, então eu acho que eles vão ter que ter um pouco mais de interesse, muito obrigado. Não havendo mais oradores escritos, dou por encerrada a sessão ordinária e convido os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 05 de setembro de 2017, às 19:00 horas.



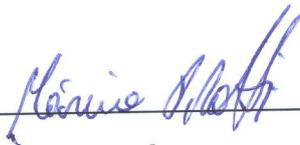
Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**



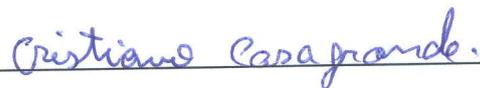
Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

**1º Secretário**



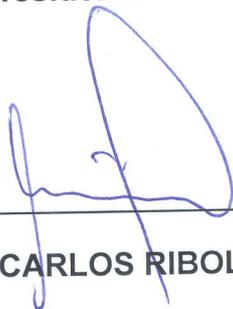
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

**Vice-Presidente**

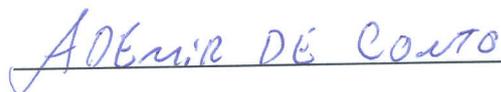


Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**2º Secretário**



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



Vereador **ADEMIR DE CONTO**



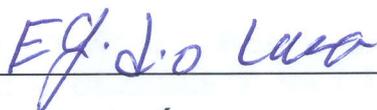
---

Vereadora **GISELE CAUMO**



---

Vereador **LOIRI BALDISSERA**



---

Vereador **EGÍDIO LAVA**